

PERFORMANCE POÉTICAS: CAROLINA MARIA DE JESUS NA PRAÇA E NA ESCOLA

Renata Maria Franco Ribeiro
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
renatafrancounilab@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho faz parte do Projeto Escolar Vozes Femininas que Resistem, realizado na Escola Professor Júlio Holanda/Guaramiranga-Ceará, nas turmas da educação básica do 4º ano ao 8º ano, instituição da rede pública. Inspirado na literatura de cordel Heroínas Negras da escritora Jarid Arraes, na qual a escritora homenageia mulheres negras educadoras, escritoras, ativistas, quilombolas, abolicionistas, narrando suas trajetórias potencializando suas lutas, visibilizando suas memórias e sobretudo oportunizando referências positivas que serão referências de identidade e empoderamento para crianças negras e não negras, que por muito tempo foram silenciadas pelas histórias únicas. O objetivo desse projeto escolar se deu como fomento a Lei 10.639/2003, alterada pela Lei 11.645/2008 estabelece diretrizes e bases na educação nacional, onde a História e Cultura Afro-brasileira e Africana torna obrigatório em todas as instituições de ensino públicas e privados, no entanto nos deparamos com o não cumprimento no currículo oficial escolar. Desse modo, nossa perspectiva foi desenvolver atividades de ensino afro pensado, atividades na rotina diária incentivando a literatura afro-brasileira no currículo, visibilizando as lutas antirracistas das nossas antepassadas mulheres negras e protagonistas das suas trajetórias em sociedades distintas, mas com fortes sequelas racistas em consequência do sistema escravagista implantado no Brasil por mais de três séculos. Buscamos caminhos formativos e estratégias de ensino para conhecer a trajetória da escritora negra e favelada Carolina de Jesus, uma mulher que vivia no seu cotidiano e com seus filhos o abandono do Estado brasileiro. Nossas vivências literárias, se deu estudando a biografia da autora, além da partilha na sala de aula do material pedagógico, fizemos uso da sacola literária, onde os alunos/as estudam em casa trechos das obras da autora Carolina Maria de Jesus, foi organizado o Cine Carolina, criações coletivas performáticas na praça do Teatro de Guaramiranga. A importância da obra da autora demonstra que a escritora já fazia denúncia de uma sociedade desigual, trazia nas suas escritas as angústias dos moradores das periferias das grandes cidades, relatava suas mazelas cotidianas.

Palavras-chave: Escritora Negra. Currículo. Visibilidade Positiva. Empoderamento.

IX Artefatos da Cultura Negra
ISSN: 2448-0495

18 a 22 de setembro de 2018
Crato, Juazeiro do Norte / CE
Universidade Regional do Cariri (URCA)

Simpósio Temático: 10 Desafios e possibilidades da aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na educação básica